

MBK Securitizadora S.A.

Relatório sobre as demonstrações financeiras
Período de 13 de abril de 2012 (Data de constituição
da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

MBK Securitizadora S.A.

Demonstrações Financeiras

Período de 13 de abril de 2012 (Data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2012

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre às Demonstrações Financeiras 3 - 4

Balanco patrimonial 5

Demonstração do resultado 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto 8

Demonstração do valor adicionado 9

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 10 - 15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Senhores Diretores e Acionistas da
MBK SECURITIZADORA S/A
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da **MBK SECURITIZADORA S/A (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 13 de abril de 2012 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2012, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MBK SECURITIZADORA S/A** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período compreendido de 13 de abril de 2012 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de 13 de abril de 2012 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2013.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1

SIDNEY REY VENEZIANI
CONTADOR
CRC1SP061028/O-1

VALDECIR DE OLIVEIRA
CONTADOR
CRC1SP174801/O-1

MBK Securitizadora S.A.

Balanço patrimonial

Período de 13 de abril de 2012 (Data da constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2012

(Em Reais)

Ativo	Nota	2012	Passivo	Nota	2012
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	500	Fornecedores	4	4.137
			Obrigações tributárias		132
Total do ativo circulante		<u>500</u>	Total do passivo circulante		<u>4.269</u>
			Não Circulante		
			Mútuo passivo	4	12.041
			Total do passivo não circulante		<u>12.041</u>
			Patrimônio líquido		
			Capital social	5	5.000
			Capital a integralizar	5	(4.500)
			Prejuízos acumulados		(16.310)
			Total do patrimônio líquido		<u>(15.810)</u>
Total do ativo		<u>500</u>	Total do passivo		<u>500</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Danilo de Figueiredo Medrado
Diretor Presidente

Erik Keiiti Lima de Moura
Contador CRC SP-234.559/O-3

MBK Securitizadora S.A.

Demonstração do resultado

Período de 13 de abril de 2012 (Data da constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2012

(Em Reais)

	Nota	2012
Receita Bruta		
Prestação de serviços		-
Deduções da receita		
PIS		-
COFINS		-
ISS		-
Receita operacional líquida		-
Resultado Bruto		-
Despesas operacionais		
Despesas administrativas e gerais	6	(16.300)
Despesas financeiras		<u>(10)</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u><u>(16.310)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Danilo de Figueiredo Medrado
Diretor Presidente

Erik Keiti Lima de Moura
Contador CRC SP-234.559/O-3

MBK Securitizadora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 13 de abril de 2012 (Data da constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2012

(Em Reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 13 de abril de 2012	-	-	-	-
Subscrição/ integralização de capital	5.000	(4.500)		500
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(16.310)	(16.310)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>5.000</u>	<u>(4.500)</u>	<u>(16.310)</u>	<u>(15.810)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Danilo de Figueiredo Medrado
Diretor Presidente

Erik Keiiti Lima de Moura
Contador CRC SP-234.559/O-3

MBK Securitizadora S.A.
Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto
Período de 13 de abril de 2012 (Data da constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2012

(Em Reais)

	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro/(prejuízo) do exercício	(16.310)
Variações nos ativos e passivos	
Aumento (redução) em fornecedores	4.137
Aumento (redução) em obrigações tributárias	132
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<u>(12.041)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital social	500
Mútuo Passivo	12.041
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>12.541</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	500
Demonstração do aumento no caixa e equivalente de caixa	
No início do exercício	-
No fim do exercício	<u>500</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>500</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Danilo de Figueiredo Medrado
Diretor Presidente

Erik Keiiti Lima de Moura
Contador CRC SP-234.559/O-3

MBK Securitizadora S.A.
Demonstração do valor adicionado
Período de 13 de abril de 2012 (Data da constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2012

(Em Reais)

	2012
Insumos adquiridos de terceiros	
Serviços prestados terceiros	(16.300)
Despesas financeiras	(10)
Valor adicionado bruto	<u>(16.310)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(16.310)</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>(16.310)</u>
Distribuição do valor adicionado	
Remuneração de Capitais Próprios	
Resultado do período	(16.310)
Valor adicionado distribuído	<u>(16.310)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Danilo de Figueiredo Medrado
Diretor Presidente

Erik Keiiti Lima de Moura
Contador CRC SP-234.559/O-3

MBK Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A MBK Securitizadora S.A. foi constituída por meio da Assembléia Geral de Constituição, realizada no dia 13 de abril de 2012.

O objeto social da Companhia é a aquisição de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de créditos imobiliários, bem como a securitização destes créditos, passíveis de securitização, a emissão e colocação junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis de do Agronegócio (“CRA”), Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), ou de qualquer outro título de crédito ou valor do agronegócio compatível com suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514/97 e outras disposições legais, bem como a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização de direitos creditórios de agronegócio e créditos imobiliários, incluindo, mas não se limitando, a emissões de CRI e CRA, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios do agronegócio e créditos imobiliários, bem como a realização de operações em mercados derivativos e realizações de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos do agronegócio e créditos imobiliários.

Em 23 de julho de 2012, a MBK Securitizadora S.A obteve juntamente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o registro de código CVM 2286-1 de Companhia Aberta classificada na categoria B. Dessa forma, a partir desta data a Companhia já está apta a efetuar operações de securitização com emissões públicas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

- ***Base de apresentação***

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, complementada pelas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

- ***Aprovação das Demonstrações Financeiras***

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 foi dada pela Administração da Companhia em 15 de fevereiro de 2012.

- ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

- ***Demonstrações do resultado abrangente***

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

- ***Instrumentos financeiros***

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não

refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012. A Companhia não realizou operações com instrumentos derivativos.

3. Principais práticas contábeis

1.Resultado

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

2.Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por disponibilidades em caixa (Ver composição nota 4).

3.Passivos

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4.Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada pelo Lucro Real , cuja tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecido

pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões da receita, temporariamente não tributáveis.

4 Demonstração do valor adicionado

A Securitizadora elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Caixas e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2012
Caixa	<u>500</u>
Totais	<u>500</u>

2. Fornecedores

Descrição	31/12/2012
Fornecedores	<u>4.137</u>
Totais	<u>4.137</u>

Fornecedores refere-se a provisão de notas de serviços a pagar.

3. Mútuo passivo

Descrição	31/12/2012
Mútuo passivo	<u>12.041</u>
Totais	<u>12.041</u>

As despesas da empresa foram pagas pela empresa do grupo através da celebração de contrato de mútuo.

5 Patrimônio líquido

1. Capital social

O capital social subscrito da MBK Securitizadora S.A., em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 5.000 (cinco mil reais), divididos em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e sem ações em tesouraria. Da totalidade do capital social, encontra-se integralizado o montante de R\$ 500 (quinhentos reais) em moeda corrente nacional, restando a ser integralizado, em moeda corrente nacional, o valor de R\$ 4.500 (quatro mil e quinhentos reais).

2. Dividendos

Feitos os ajustes necessários dos lucros líquidos apurados no balanço anual deduzir-se-ão:

- 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 10% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo

obrigatório, aos acionistas; e

- O saldo que se verificar após as destinações mencionadas terá a aplicação que lhe for dada pela Assembléia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais.

3. Composição acionária

Acionistas	Quantidade de ações	Valor unitário R\$	% de participação
MBK Empreendimentos e Participações S.A.	2.500	1,00	50%
Danilo de Figueiredo Medrado	1.250	1,00	25%
Renato Áureo de Paula Gonzaga	<u>1.250</u>	1,00	<u>25%</u>
Total	<u>5.000</u>		<u>100%</u>

6 Despesas Administrativas

Composição das despesas administrativas:

31/12/2012

Auditoria e consultoria	<u>16.300</u>
Total	<u>16.300</u>

7 Remuneração dos administradores

No exercício findo de 31 de dezembro de 2012, a companhia não concedeu qualquer tipo de remuneração ou benefício aos seus administradores, e não existiam até aquela data políticas previstas, nos seus estatutos, de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações

8 Provisão para contingências

A Companhia não tem conhecimento e, conseqüentemente não registrou qualquer provisão para demandas judiciais

9 Outras informações

Em atendimento à instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da MBK Securitizadora S/A, não presta outros serviços que não o de auditoria externa.

10 Eventos subsequentes

Em 18 de fevereiro de 2013 foi nomeado o Sr, Marcus Amaro Oliveira Bitar Silva como Diretor de Relações com Investidores em substituição ao Sr. Renato Áureo de Paula Gonzaga.

* * *

Danilo de Figueiredo Medrado
Diretor presidente

Erik Keiti Lima de Moura
Contador
CRC SP-234.559/O-3